

Gestão da Qualidade em Saúde: Transformando o Cenário Mineiro

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO USO DE CATETER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO



AMORIM, Joyce*
RAMOS, Kele*
SOUZA, Camila A.*
CARVALHO, Fernanda M. A.*
CHAVES, Gláucia H.**
URBANO, Hugo***

INTRODUÇÃO

A infecção hospitalar é qualquer complicação infecciosa relacionada com a assistência realizada no hospital, em que a mais frequente é a infecção do aparelho urinário associada à sondagem vesical de demora. O risco desta infecção em decorrência do uso da sonda esta ligado a diversos fatores, sendo os principais: tempo de permanência e cuidados com o sistema de drenagem.

Cerca de 10% dos pacientes hospitalizados são expostos à sondagem vesical. O procedimento de inserção é estéril e sua complicação mais frequente é a infecção urinária. Na sondagem vesical de demora, o risco para infecção se torna maior após 72 horas de permanência com o cateter, e pode ser agravado pelo trauma do tecido uretral na sua inserção.⁴ O protocolo de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Associado ao Uso de Cateter (CA – ITU) visa minimizar o tempo de permanência do dispositivo, sendo o tempo máximo preconizado de até 72 horas. A avaliação para retirada ou permanência é realizada diariamente pela equipe multidisciplinar. O conjunto dessas medidas quando implementadas, resultam em melhores resultados na prevenção de infecção relacionada ao cateter.

OBJETIVO

Evidenciar a importância da implantação do protocolo de Ca-ITU e seus impactos sobre a taxa de infecção urinária relacionada ao cateter.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi baseado no protocolo de “Prevenção de Infecção do Trato Urinário Associado ao Uso de Cateter – CA-ITU” utilizado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Vila da Serra, implantado em Dezembro de 2011.

Figura 2: Check list do Protocolo de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Associado ao Uso de Cateter

Figura 3: Acompanhamento diário da Sonda Vesical de Demora

Figura 4: Check list de Acompanhamento dos marcadores

RESULTADOS

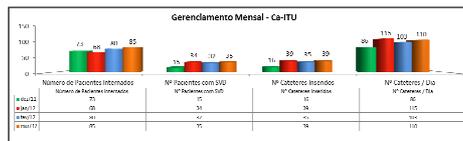


Gráfico 1: Gerenciamento mensal – CA-ITU – UTI Adulto – Dez/2011 a Mar/2012



Gráfico 2: Taxa de Infecção CA-ITU – UTI Adulto – Dez/2011 a Mar/2012 – Fonte: CCIH - HVS



Gráfico 3: Densidade de Infecção CA-ITU – UTI Adulto – Jan/2011 a Mar/2012 – Fonte: CCIH - HVS

A efetiva participação da equipe multidisciplinar na adesão ao protocolo demonstra a interação da equipe de saúde na prevenção e controle de infecção hospitalar. Observa-se que após a implantação do protocolo de CA-ITU, em Dezembro/2011, não houve infecção urinária relacionada ao cateter. Desta forma, a tendência mostra-se favorável, conforme gráfico de Densidade de Infecção (Gráfico 3). Atribui-se ao marcador de tempo de permanência como o principal fator de prevenção dessa infecções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a redução do tempo de permanência com a sonda vesical de demora, bem como os cuidados com o sistema de drenagem são estratégias preventivas essenciais para a prevenção da infecção hospitalar do trato urinário. A padronização dos processos tem se mostrado uma importante ferramenta dentro do sistema gerencial, permitindo um maior controle e redução de infecções hospitalares.

REFERÊNCIAS

- Giancarlo, L.; *et al.* Infecção do trato urinário: análise da frequência e do perfil de sensibilidade dos agentes causadores de infecção do trato urinário em pacientes com cateterização vesical de demora. J Bras Poatol Med Lab. V.41, n.6, p.383-389, dez. 2002.
- Ribeiro, R. G.; *et al.* Infecção hospitalar do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora. Revista científica FACS. V.13, n.14, maio. 2011.
- Penteado, M.S. Medidas de prevenção e controle de infecções urinárias hospitalares em hospitais da cidade de São Paulo. Rev. Esc. Enf. USP. v.31, n.1, p. 1-22, abr.1997.
- Mazzo, A.; *et al.* Cateterismo urinário: Facilidade e dificuldades relacionadas a sua padronização. Rev. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis. V.20, n.2, p. 333-339, abr-jun.2011.

* Enfermeira – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra
** Coordenadora Setorial – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra
*** Médico Coordenador – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra